

Prefeitura Municipal de Orlandia/SP

**Concurso Público
Nº 02/2022**



Psicopedagogo

Manhã

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



CARGO: PSICOPEDAGOGO**CONHECIMENTOS GERAIS****LÍNGUA PORTUGUESA****Os idiotas da objetividade**

Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no jornal, como repórter de polícia. Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias. O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis. Mas tinha a compensação da glória. Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.

Durante várias gerações foi assim e sempre assim. De repente, explodiu o *copy desk*. Houve um impacto medonho. Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editoralista, tem uma sagrada vaidade estilística. E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um *Proust*, seria reescrito do mesmo jeito. Sim, o *copy desk* instalou-se como a figura demoníaca da redação.

Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*. Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa. Era ainda o Diário Carioca, do Senador, do Danton. Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo. Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação.

Havia na imprensa uma massa de analfabetos. Saíam as coisas mais incríveis. Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — “E nem um govinho ornava a cova dela”. Dirão vocês que esse fecho de ouro é puramente folclórico. Não sei e talvez. Mas saía coisa parecida. E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*.

Começava a nova imprensa. Primeiro, foi só o Diário Carioca; pouco depois, os outros, por imitação, o acompanharam.

Rapidamente, os nossos jornais foram atacados de uma doença grave: — a objetividade. Daí para o “idiota da objetividade” seria um passo. Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro. Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão. E o Moacir, com seu perfil de *lord Byron*, disse para mim, risonhamente: — “Eu sou um idiota da objetividade”.

Também Roberto Campos, mais tarde, em discurso, diria: — “Eu sou um idiota da objetividade”. Na verdade, tanto Roberto como Moacir são dois líricos. Eis o que eu queria dizer: — o idiota da objetividade inunda as mesas de redação e seu autor foi, mais uma vez, Pompeu de Sousa. Aliás, devo dizer que o *copy desk* e o idiota da objetividade são gêmeos e um explica o outro.

E toda a imprensa passou a usar a palavra “objetividade” como um simples brinquedo auditivo. A crônica esportiva via

times e jogadores “objetivos”. Equipes e jogadores eram condenados por falta de objetividade. Um exemplo da nova linguagem foi o atentado de Toneleros. Toda a nação tremeu. Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional. Podia ser até a guerra civil. Em menos de 24 horas o Brasil se preparou para matar ou para morrer. E como noticiou o Diário Carioca o acontecimento? Era uma catástrofe. O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe? Não e nunca. O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto. Podia ter posto na manchete, e ao menos na manchete, um ponto de exclamação. Foi de uma casta, exemplar objetividade. Tom estrita e secamente informativo. Tratou o drama histórico como se fosse o atropelamento do Zezinho, ali da esquina.

Era, repito, a implacável objetividade. E, depois, Getúlio deu um tiro no peito. Ali estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil. E que fez o Diário Carioca? A aragem da tragédia soprou nas suas páginas? Jamais. No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal (segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul). Aqui, o nosso Correio da Manhã abria cinco manchetes. Os tipos enormes eram um soco visual. E rezava a quinta manchete: “HORRÍVEL EMOÇÃO!”. Vejam vocês: — “HORRÍVEL EMOÇÃO!”.

O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio. Era a monstruosa e alienada objetividade. As duas coisas pareciam não ter nenhuma conexão: — o fato e a sua cobertura.

Estava um povo inteiro a se desgrenhar, a chorar lágrimas de pedra. E a reportagem, sem entranhas, ignorava a pavorosa emoção popular. Outro exemplo seria ainda o assassinato de *Kennedy*.

Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor. A partir do *copy desk*, sumiu a emoção dos títulos e subtítulos. E que pobre cadáver foi *Kennedy* na primeira página, por exemplo, do Jornal do Brasil. A manchete humilhava a catástrofe. O mesmo e impessoal tom informativo. Estava lá o cadáver ainda quente. Uma bala arrancara o seu queixo forte, plástico, vital. Nenhum espanto da manchete. Havia um abismo entre o Jornal do Brasil e a tragédia, entre o Jornal do Brasil e a cara mutilada. Pode-se falar na desumanização da manchete.

O Jornal do Brasil, sob o reinado do *copy desk*, lembra-me aquela página célebre de ficção. Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa. Tiro e bordoadas em quantidade. A lavadeira veio espiar a briga. Lá adiante, numa colina, viu um baixinho olhando por um binóculo. Ali estava Napoleão e ali estava *Waterloo*. Mas a santa mulher ignorou um e outro; e veio para dentro ensaboar a sua roupa suja. Eis o que eu queria dizer: — a primeira página do Jornal do Brasil tem a mesma alienação da lavadeira diante dos napoleões e das batalhas.

E o pior é que, pouco a pouco, o *copy desk* vem fazendo do leitor um outro idiota da objetividade. A aridez de um se transmite ao outro. Eu me pergunto se, um dia, não seremos nós 80 milhões de *copy desks*? Oitenta milhões de impotentes do sentimento. Ontem, falava eu do pânico de um médico famoso. Segundo o clínico, a juventude está desinteressada do amor ou por outra: — esquece antes de amar, sente tédio antes do desejo. Juventude *copy desk*, talvez.

Dirá alguém que o jovem é capaz de um sentimento forte. Tem vida ideológica, ódio político. Não sei se contei que vi, um dia, um rapaz dizer que dava um tiro no Roberto Campos. Mas o ódio político não é um sentimento, uma paixão, nem mesmo ódio. É uma pura, vil, obtusa palavra de ordem.

(RODRIGUES, Nelson. *Os idiotas da objetividade*. In: _____. *A cabra vadia: novas confissões*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. p. 30-33.)

Questão 01

O propósito comunicativo principal do texto é:

- A) Criticar a chegada do *lead* ao Brasil, no Diário Carioca, pelas mãos do jornalista Pompeu de Sousa.
- B) Criticar a maneira como a imprensa olha a realidade social e histórica, configurando um modo de pensar pela objetividade.
- C) Descrever o trabalho dos jornalistas antes do *copy desk*, os quais recortavam as notícias e as singularizavam em tragédias, dramas ou ironias.
- D) Descrever o *copy desk*, redator incumbido de dar ao texto a forma final objetiva e normatizada, permitindo maior rapidez na apreensão do conteúdo da matéria.

Questão 02

O texto é representativo do gênero:

- A) Resenha, apresentando argumentos, com predominância de trechos narrativos.
- B) Resenha, apresentando argumentos, com predominância de trechos descritivos.
- C) Crônica argumentativa, apresentando um ponto de vista reflexivo, com predominância de trechos narrativos.
- D) Crônica argumentativa, apresentando um ponto de vista reflexivo, com predominância de trechos descritivos.

Questão 03

Sobre o título e sua relação com o texto, é correto afirmar que o autor

- A) admite que haverá outros idiotas da objetividade e confirma essa ideia ao longo do texto.
- B) admite que haverá outros idiotas da objetividade e desconstrói essa ideia ao longo do texto.
- C) assegura que os idiotas da objetividade são exclusividade da sociedade brasileira e confirma essa ideia ao longo do texto.
- D) assegura que os idiotas da objetividade são exclusividade da sociedade brasileira e desconstrói essa ideia ao longo do texto.

Questão 04

“O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto.” (8º§). Ocorre crase pelo mesmo motivo em:

- A) O senador rebateu todas as críticas à sua emenda.
- B) Congresso pode aprovar novas restrições à propaganda de bebidas alcoólicas.
- C) Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.
- D) Esse benefício só passará a valer a partir de 1º de janeiro do ano seguinte àquele em que a lei for implementada.

Questão 05

É fator responsável pela coerência do texto:

- A) A presença de elementos coesivos, uma vez que organizam relações de adversidade e de conclusão.
- B) A presença exclusiva de períodos longos, uma vez que eles fornecem maior credibilidade à abordagem do tema.
- C) A presença de informações contraditórias, uma vez que a objetividade é caracterizada, simultaneamente, como monstruosa e alienada.
- D) A presença de progressão da temática, uma vez que, a cada parágrafo, são acrescentados novos aspectos caracterizadores da objetividade.

Questão 06

“Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda.” (3º§). A relação entre “demônio” e “Príncipe das Trevas” indica a utilização de uma figura semântica denominada:

- A) Metáfora.
- B) Catacrese.
- C) Sinédoque.
- D) Antonomásia.

Questão 07

“Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.” (1º§). Em relação às palavras destacadas, analise as afirmativas a seguir.

- I. “Enfático” designa aquilo que dá seriedade, importância a algo e está empregada, no contexto, em sentido conotativo.
- II. “Volúpia” designa luxúria ou grande prazer dos sentidos e sensações e está empregada, no contexto, em sentido denotativo.
- III. “Profanado” designa aquilo que é sagrado e foi tratado com desprezo, ofendido, maculado e está empregada, no contexto, em sentido conotativo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 08

Assinale a afirmativa na qual o “o” pertence à mesma classe morfológica e exerce a mesma função sintática que em “E a própria vaidade o remunerava.” (1º§)

- A) “Eis o que eu queria dizer: [...]” (13º§)
- B) “Dirá alguém que o jovem é capaz de um sentimento forte.” (15º§)
- C) “Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão.” (6º§)
- D) “Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo.” (3º§)

Questão 09

Assinale a afirmativa na qual o autor utiliza a mesma figura de pensamento que em “E a própria vaidade o remunerava.” (1º§)

- A) “Eu sou um idiota da objetividade.” (6º§)
- B) “Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor.” (12º§)
- C) “Se lá aparecesse um Proust, seria reescrito do mesmo jeito.” (2º§)
- D) “Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do copy desk.” (3º§)

Questão 10

Assinale a única alternativa na qual a regência verbal NÃO se justifica pelo mesmo motivo que em “Lembro-me de que alguém, num crime passional, [...]” (4º§)

- A) Eu já me lembrei de tudo!
- B) Lembrei-a dos seus direitos.
- C) Como você não se lembra disso?
- D) Ele não se lembrou do que aconteceu.

Questão 11

Assinale a única alternativa em que o pronome destacado NÃO retoma corretamente o termo indicado entre colchetes.

- A) “E a própria vaidade o remunerava.” (1º§) – [vale utópico]
- B) “O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe?” (8º§) – [acontecimento]
- C) “Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa.” (3º§) – [copy desk]
- D) “Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro.” (6º§) – [Nelson Rodrigues]

Questão 12

“Não sei se contei que vi, um dia, um rapaz dizer que dava um tiro no Roberto Campos.” (15º§). O “que” exerce, no excerto anterior, respectivamente, as funções de:

- A) Conjunção integrante e pronome relativo.
- B) Pronome relativo e pronome demonstrativo.
- C) Conjunção integrante e conjunção integrante.
- D) Pronome demonstrativo e conjunção integrante.

Questão 13

Considere os trechos:

“E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos [...]” (4º§)

“E o Moacir, com seu perfil de lord Byron, disse para mim, risonhamente: [...]” (6º§)

Considerando as preposições destacadas, assinale a afirmativa correta.

- A) A primeira e a segunda foram eleitas em função da regência de verbos posicionados em oração subordinada.
- B) A primeira foi eleita em função de verbo posicionado em oração principal; a segunda, em função de verbo posicionado em período simples.
- C) A primeira foi eleita em função de verbo posicionado em oração principal; a segunda, em função de verbo posicionado em oração subordinada.
- D) A primeira foi eleita em função de verbo posicionado em oração subordinada; a segunda, em função de verbo posicionado em período simples.

Questão 14

“Na redação não havia nada da aridez atual [...]” (1º§). Assinale a afirmativa em que, pluralizando-se a palavra destacada, estabelece-se a concordância conforme a norma padrão.

- A) Nas redações não haviam nada da aridez atual [...].
- B) Nas redações não havia nada das aridezes atual [...].
- C) Nas redações não havia nada das aridezes atuais [...].
- D) Nas redações não haviam nada das aridezes atuais [...].

Questão 15

“Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias.” (1º§) Considerando a sentença em destaque, assinale a afirmativa correta.

- A) Sinalizada, de modo convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adjetivo.
- B) Sinalizada, de modo não convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adjetivo.
- C) Sinalizada, de modo convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adverbial.
- D) Sinalizada, de modo não convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adverbial.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Questão 16

Em uma turma com 50 alunos do ensino médio, sabe-se que:

- Todos os alunos que gostam de matemática também gostam de física;
- Nenhum aluno que gosta de português gosta de matemática;
- 38 alunos gostam de física;
- 19 alunos gostam de português; e,
- 10 alunos gostam apenas de física.

Considerando que, nessa turma, os alunos gostam de pelo menos uma das disciplinas citadas, o número de alunos que gostam de matemática é:

- A) 18
- B) 19
- C) 20
- D) 21

Questão 17

Para divulgar os avanços obtidos por um grupo de pesquisa, o departamento de saúde coletiva de uma universidade decidiu organizar um congresso acadêmico durante os dias 21 a 30 de março deste ano. No processo de inscrição, 16 comunicações orais foram submetidas para o congresso. Considerando que em cada dia do congresso terá a apresentação de apenas uma comunicação oral, sem repetição, então o número de maneiras distintas que as comunicações orais podem ser organizadas entre os dias do congresso é:

- A) 10!
- B) 16!
- C) 16!/6!
- D) 16!/10!

Questão 18

Em um recipiente, Adriana guarda seus anéis de ouro e de prata. Retirando-se, aleatoriamente, um anel desse recipiente, a probabilidade dele ser um anel de ouro é 0,4. Adicionalmente, sabe-se que o número de anéis de prata supera o número de anéis de ouro em 6 unidades. Dessa forma, quantos anéis há no recipiente de Adriana?

- A) 18
- B) 24
- C) 30
- D) 36

Questão 19

Três primas, Amanda, Bruna e Clarice, marcaram um encontro às 15 horas de determinado dia na praça de alimentação de um *shopping*. Bruna chegou 10 minutos após o horário marcado e esperou 30 minutos até que Amanda chegasse ao local. Considerando que Amanda chegou 10 minutos após Clarice, o horário de chegada de Clarice é:

- A) 15h15min
- B) 15h20min
- C) 15h25min
- D) 15h30min

Questão 20

A respeito do esporte praticado por quatro amigos, são dadas as seguintes informações:

- André e João não praticam tênis;
- Fabrício e Dênis não praticam polo aquático e nem beisebol;
- Dênis não pratica futebol; e,
- André não pratica polo aquático.

Considerando que os amigos praticam esportes distintos dentre os citados, quem pratica beisebol?

- A) João.
- B) Dênis.
- C) André.
- D) Fabrício.

Questão 21

O posto de saúde de um pequeno bairro é composto por seis funcionários, sendo três médicos e três enfermeiros. Para cada plantão, é formada uma equipe de quatro funcionários, sendo dois médicos e dois enfermeiros. O quadro a seguir descreve a formação das equipes para os próximos três plantões:

Plantão 1	Plantão 2	Plantão 3
César	Thiago	Matheus
Valdomiro	Valdomiro	César
Matheus	Matheus	Renato
Renato	Pietro	Thiago

Considerando que Pietro é médico, é necessariamente correto afirmar que:

- A) César é médico.
- B) Thiago é médico.
- C) Renato é enfermeiro.
- D) Valdomiro é enfermeiro.

Questão 22

O número acumulado de itens produzidos por uma indústria em cada minuto de uma hora completa é descrito pela sequência (3, 5, 9, 11, 15, 17, ...). Sabe-se que essa sequência possui uma regra lógica envolvendo sua formação. Dessa forma, qual a produção acumulada obtida no 42º minuto?

- A) 113
- B) 125
- C) 137
- D) 141

Questão 23

Em uma construtora, cada pedreiro consegue construir, individualmente, um muro de 100 metros em dois dias. Considerando que o ritmo de trabalho dos pedreiros dessa construtora se mantém constante, quantos dias serão necessários para que 4 pedreiros consigam construir juntos 6 muros de 75 metros?

- A) 1,50
- B) 2,15
- C) 2,25
- D) 2,75

Questão 24

Em determinada empresa, 30% dos funcionários são mulheres. A administradora pretende contratar M mulheres de forma que, mantendo os funcionários já existentes, a proporção de mulheres suba para 50%. Considerando que F represente o número atual de funcionários que trabalham na empresa, é correto afirmar que o valor de M é equivalente a:

- A) 35% de F
- B) 40% de F
- C) 60% de F
- D) 75% de F

Questão 25

Priscila, Marcela e Juliana trabalham no setor de processos de uma repartição pública. Diariamente, os processos chegam até à instituição e precisam ser documentados pelos três funcionários. Priscila é responsável por documentar 1/4 dos processos; Marcela documenta 1/3; e, Juliana 5/12. Em um determinado dia, Marcela documentou 20 processos a mais que Priscila. Dessa forma, o número de processos documentados por Juliana é:

- A) 60
- B) 80
- C) 100
- D) 120

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 26

Exposições marcarão os 50 anos da morte de Pablo Picasso

Além da Espanha, país natal do famoso pintor, outras seis nações receberão mostras e promoverão debates sobre sua obra nesta iniciativa cultural internacional. No dia 8 de abril de 2023 se completam 50 anos da morte do pintor espanhol Pablo Picasso. Para celebrar a data e reforçar o legado do genial artista será promovido o “Ano Picasso” com uma série de atividades culturais. No programa batizado de “Celebração de Picasso 1973-2023” estão previstas mais de 40 exposições que ocuparão 38 espaços não só na Espanha, país natal de Picasso, mas também nos Estados Unidos, França, Alemanha, Bélgica, Suíça e Romênia.

(Exposições marcarão os 50 anos da morte de Pablo Picasso. Disponível em: rac.com.br.)

Pablo Picasso (1881-1973) foi um artista plástico espanhol e um dos maiores mestres da arte do século XX. Foi muito reconhecido em vida e demonstrou versatilidade técnica e uma produtividade artística dificilmente igualada. Também foi um dos fundadores do:

- A) **Impressionismo**, que focou na descrição de impressões e aspectos psicológicos das personagens.
- B) **Dadaísmo**, que pode ser considerado o primeiro movimento antiarte e resulta da revolta com a carnificina registrada na Primeira Guerra Mundial.
- C) **Cubismo**, movimento que buscou desconstruir geometricamente a imagem e, com isso, adicionar ao real novas possibilidades além da mera reprodução.
- D) **Futurismo**, sendo considerado como a principal contribuição à arte moderna. Surgido entre em meados do século XX, o movimento glorificava a tecnologia e os feitos científicos.

Questão 27

Fórum de Davos premia duas ONGs da América Latina, uma é brasileira

Uma organização não governamental comprometida com a saúde mental diante da violência na América Latina e um instituto brasileiro que luta pela inclusão social no mercado de trabalho foram homenageados na edição deste ano do Fórum Econômico Mundial de Davos. *Glasswing*, uma ONG criada em *El Salvador* com sede em 12 países, oferece apoio psicológico para se lidar com situações de violência. Este ano, o fórum também reconheceu, como *Young Global Leader* (jovem líder global) *Luana Génot*, uma das faces da luta antirracista no Brasil e diretora do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), que luta pela inclusão de mais negros e indígenas em cargos de liderança nas empresas.

(Fórum de Davos premia duas ONGs da América Latina, uma é brasileira. Disponível em: opovo.com.br.)

O Fórum Econômico Mundial foi criado em 1971 pelo professor de economia Klaus Schwab. A mais recente edição do Fórum Econômico Mundial aconteceu na semana de 16 a 20 de janeiro deste ano (2023), em Davos, na Suíça. O Fórum de Davos:

- A) é subvencionado pela ONU (Organização das Nações Unidas) visando à cooperação internacional e à economia verde, considerados os principais assuntos da atualidade.
- B) reúne normalmente representantes de governos, da iniciativa privada e da sociedade civil, além de ativistas e personalidades que atuam em favor de causas sociais e ambientais.
- C) teve pela primeira vez em 2023 a atuação dos representantes políticos brasileiros, que estiveram em reuniões com foco em parcerias internacionais e na captação de investimentos.
- D) é sempre coordenado pelo FMI (Fundo Monetário Internacional), que defende o interesse de aliar responsabilidade fiscal e social para o desenvolvimento da economia dos países da América Latina.

Questão 28

Dados sobre o sistema de proteção internacional de refugiados no Brasil foram atualizados pelo Ministério da Justiça nesta segunda-feira (20), data em que é observado o Dia Mundial do Refugiado. Desde 1985, o Brasil reconheceu cerca de 60 mil pessoas como refugiadas, a maioria delas (48.789) provenientes da Venezuela. Em 2021, foram confirmados 3.086 pedidos de reconhecimento da condição de refugiados. A atualização se deu por meio da sétima edição do relatório “Refúgio em Números”, editado pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), e da versão atualizada do Painel Interativo de Decisões sobre Refúgio no Brasil, produzido pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) em parceria com o Comitê Nacional para Refugiados (Conare).

(Brasil atualiza dados sobre população refugiada no país | As Nações Unidas no Brasil.)

A Lei do Refúgio que, no ano passado, completou 25 anos no Brasil, dentre outros fatores:

- A) Afirma que o principal critério para a determinação da condição de refugiado é estar em situação de insatisfação generalizada com o governo e com a sociedade de seu próprio país.
- B) Contém todos os mecanismos para a implementação dos preceitos e garantias estabelecidos nos acordos internacionais, desde que se refira a refugiados do continente americano.
- C) Garante direitos básicos para as pessoas refugiadas e tem sido considerada um modelo, pois assegura o acesso das pessoas refugiadas a direitos e serviços nas mesmas condições dos nacionais, garantindo, assim, sua proteção.
- D) Preconiza a preocupação do Estado brasileiro em reconhecer e acolher pessoas refugiadas, que, apesar de ser uma iniciativa bem recente (última década), é responsável pela demarcação das situações de refúgio em toda a América.

Questão 29

Um iate movido a energia solar já não é mais novidade. Agora, a mais nova embarcação do segmento adiciona outros “brinquedos” a bordo para se destacar: um carro voador que pode pousar e decolar na água e um submarino da *U-Boat Worx*. Com emissão zero de poluentes, a novidade se chama *Silent 120 Explorer* e saiu do papel graças a um acordo firmado pela *Silent Yachts* com a fabricante de eVTOLs VRCO.

(Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/01/30/carros-e-tecnologia/iate-movido-a-energia-solar-vem-com-autonomia-infinita-e-dois-brindes-inusitados/>)

A energia solar é uma das tecnologias mais transformadoras da atualidade. Não é à toa que ela tem sido explorada em diversas áreas, inclusive no mundo náutico. Como exemplo, temos o barco solar, uma embarcação altamente tecnológica que é alimentada por painéis solares. Nesse caso:

- São os barcos, na verdade, híbridos, que utilizam motor a combustão para produzir o movimento e outro motor, elétrico, que usa a luz solar apenas para a iluminação do seu interior.
- O único problema é que a energia não pode ser armazenada, o que, por sua vez, permite que a embarcação seja capaz de alimentar todos os equipamentos da embarcação apenas à luz do dia.
- Esse tipo de embarcação é bem recente e ganhou fama com o fim dos combustíveis fósseis, já que novas tecnologias deverão ser utilizadas para suprir essa nova demanda de embarcações elétricas.
- Referem-se a barcos que transformam a luz do sol coletada por meio dos painéis solares em energia para mover o barco. Essa energia é armazenada em baterias que possibilitam navegar utilizando apenas energia elétrica.

Questão 30

Lançado em novembro, o *ChatGPT*, em uma interface de uso simples, desenvolvida pela empresa *OpenAI*, deu o que falar e mostrou seu poder: “foi aprovada” no exame final do *Master in Business Administration* (MBA) da Universidade de *Wharton*, no Exame de Ordem (MBE) e também no Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos (USMLE). Na área educação, nos EUA, chegou no “meio” do semestre letivo e já causou um certo frenesi, com instituições banindo o uso dele. No Brasil, chegou quando o semestre se encerrava, mas, agora, professores já estudam a plataforma e, com base nisso, pensam os planos de ensino e as avaliações com a presença desse “novo aluno”.

(Perguntamos ao *ChatGPT* quais impactos ele pode causar na educação; confira as respostas. Disponível em: msn.com.)

O *ChatGPT* é uma ferramenta poderosa para aqueles que buscam uma maneira eficiente e precisa de gerar conteúdo de qualidade. Ele, apesar de todas as polêmicas,

- não pode ser usado para responder a perguntas sobre uma ampla variedade de tópicos, tornando-o, portanto, meio limitado.
- é uma inteligência artificial capaz de produzir textos, desde que coordenado pelos usuários que o alimentam com todas as informações.
- coloca em questão a eficiência da educação moderna, pois já está substituindo totalmente as metodologias de produção de texto nas escolas.
- é capaz de criar textos que parecem escritos por seres humanos, tornando-o ideal para criar conteúdo para sites de notícias, blogs ou redes sociais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**CONHECIMENTOS DO CARGO****Questão 31**

A escola caracteriza-se como um espaço concebido para a realização do processo de ensino-aprendizagem do conhecimento historicamente construído; lugar no qual, muitas vezes, os desequilíbrios não são compreendidos.

(GASPARIAN, 1997, p. 24.)

A Psicopedagogia no contexto escolar busca investigar, estudar e desenvolver formas que subsidiarão as dificuldades de aprendizagem do ser humano, coletando o máximo de informações relacionadas ao processo e ao indivíduo avaliado. Com esta coleta de informações, busca-se identificar aspectos positivos, capacidade e potencialidade do aluno, conforme afirma Nascimento (2013). Para que o psicopedagogo possa intervir com competência no espaço escolar, precisa considerar alguns indicadores, que são fundamentais para a melhoria dos processos. Nesse sentido, o psicopedagogo deve planejar seu trabalho de forma a contribuir para, EXCETO:

- Solucionar todos os problemas existentes e as dificuldades de aprendizagem.
- Promover a cooperação entre escola e a família com base nos projetos educativos específicos.
- Participar de equipes multidisciplinares, compartilhando ideias, procedimentos e materiais didáticos, colaborando com a formação do professor.
- Promover a aprendizagem cooperativa, em que cada aluno possa atingir seus objetivos de forma colaborativa, tendo a integração, o grupo e o trabalho em equipe como pressupostos para essa aprendizagem.

Questão 32

Piaget, quando descreve a aprendizagem, tem um enfoque diferente do que normalmente se atribui a esta palavra. Ele separa o processo cognitivo inteligente em duas palavras: aprendizagem e desenvolvimento. Para Piaget, segundo Macedo (1994), “a aprendizagem refere-se à aquisição de uma resposta particular, aprendida em função da experiência, obtida de forma sistemática ou não. Enquanto que o desenvolvimento seria uma aprendizagem de fato, sendo ele o responsável pela formação dos conhecimentos”. Piaget, quando postula sua teoria sobre o desenvolvimento da criança, descreve-a, basicamente, em quatro estágios, que ele próprio chama de fases de transição. Essas quatro fases são: sensório-motor (0-2 anos); pré-operatório (2-7,8 anos); operatório-concreto (8-11 anos); e, operatório-formal (a partir de 11 anos). Considere o estágio onde a criança desenvolve noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade, sendo capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Apesar de não se limitar mais a uma representação imediata, depende do mundo concreto para abstrair. Desenvolve um importante conceito que é a reversibilidade. De acordo com as informações dadas, trata-se do estágio:

- Sensório-motor.
- Pré-operatório.
- Operatório-concreto.
- Operatório-formal.

Questão 33

Emília Ferreiro e Ana Teberosky partiram do pressuposto da teoria piagetiana – de que todo conhecimento possui uma origem – e, pelo método clínico de *Piaget*, observaram uma centena de crianças e seu funcionamento do sistema de escrita. Elas queriam entender como as crianças se apropriam da cultura escrita, criando a obra intitulada de “*Psicogênese da Língua Escrita*”, introduzida no Brasil por volta dos anos 1980. O fato de questionarem e considerarem o que as crianças sabem antes da alfabetização modificou toda a forma de pensar da época e ainda hoje tais ideias embasam muitos profissionais. Diversas práticas construtivistas foram lançadas no dia a dia da sala de aula por influência da *Psicogênese da Língua Escrita*. Nessa obra, as autoras criticam os métodos utilizados para alfabetização e afirmam que há uma “verdadeira escrita inibida pelos métodos tradicionais”, visto que estes utilizam a cópia como ferramenta fundamental. “A verdadeira escrita (...) seria a escrita espontânea: aquela que proporcionaria à criança pensar sobre as regras que constituem o sistema de escrita.”

(PICOLLI; CAMINI, 2013.)

Diante do exposto, analise a imagem a seguir:



(Disponível em: https://www.google.com/search?q=imagens+de+hipoteses+de+escrita&tbm=isch&ved=2ahUKEwjeyNPS1738AhWOrpUCHaaUBDEQ2cCegQIABAA&oeq=IMAGENS+HIPOTESES+&gs_lcp=CgNpbWcQARgAMg.)

Considerando as hipóteses da língua escrita segundo a “*Psicogênese da Língua Escrita*” de *Emília Ferreiro e Ana Teberosky*, infere-se que a imagem representa a hipótese:

- A) Pré-silábica: a escrita dos nomes é proporcional à idade ou tamanho da pessoa, do animal ou do objeto a que se refere. A criança fixa-se a quantidade mínima de caracteres para escrever. A forma dos caracteres está mais próxima das formas das letras que podem aparecer junto com números.
- B) Silábica: a criança atribui um valor sonoro a cada sílaba das palavras que registra; relaciona a escrita à fala. Algumas crianças escrevem silabicamente, sem valor sonoro.
- C) Silábico-alfabética: a criança se aproxima de uma análise de fonema a fonema. Percebe que escrever é representar progressivamente as partes sonoras das palavras.
- D) Alfabética: a criança desenvolve uma análise fonética, produzindo escritas com hipóteses alfabéticas. Faz a correspondência entre fonemas e grafemas.

O excerto contextualiza as questões 34 e 35. Leia-o atentamente.

Para *Rubinstein* (1996), o diagnóstico psicopedagógico pode ser comparado com um processo de investigação. Nesse processo, o psicopedagogo reproduz o papel do “detetive” à procura de vestígios, informações, selecionando-as criteriosamente e levando em consideração todos os aspectos que abarcam o processo de aprendizagem do indivíduo. *Weiss* (2004) corrobora com o pensamento de *Rubinstein* (1996), afirmando que todo diagnóstico psicopedagógico consiste em uma investigação, uma busca acerca de algo que não está adequado com o sujeito em relação a um comportamento esperado. Na avaliação psicopedagógica, é realizada a investigação, na qual se procura compreender a forma que o indivíduo aprende e os desvios que ocorrem nesse processo. O psicopedagogo pode usar como recurso da avaliação psicopedagógica várias provas psicopedagógicas, tais como anamnese; Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA); provas operatórias de *Piaget*; Teste de Desempenho Escolar (TDE); atividades de leitura; escrita; aritmética; e, interpretação textual.

Questão 34

Considere a avaliação psicopedagógica na qual é possível observar qual a modalidade de aprendizagem a criança se encontra, podendo ser esta hipoassimilativa, ou hiper-assimilativa, ou hipoacomodativa, ou hiper-acomodativa. Infere-se que trata do seguinte instrumento de avaliação:

- A) Anamnese.
- B) Provas operatórias de *Piaget*.
- C) Teste de Desempenho Escolar (TDE).
- D) Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA).

Questão 35

As provas projetivas são utilizadas no contexto psicopedagógico como um meio de análise e depuração do sistema de hipóteses e devem ser aplicadas quando há suspeita de implicações emocionais ou vínculos negativos com a aprendizagem. Quando se aplica uma prova projetiva, o sujeito projeta para fora de si o que se recusa a reconhecer em si mesmo ou o ser em si. Segundo professor *Jorge Visca*, são recursos, dentre outros, para a compreensão de variáveis emocionais que condicionam, de forma positiva ou negativa a aprendizagem. Sobre as informações dadas, é possível afirmar que se trata de uma das provas projetivas utilizada em um diagnóstico psicopedagógico; assinale-o.

- A) Jogos de imitação.
- B) Prova lectoescrita.
- C) Prova de lateralidade.
- D) Teste do par educativo.

Questão 36

De acordo com *Visca*, a Psicopedagogia foi inicialmente uma ação subsidiada da Medicina e da Psicologia, perfilando-se posteriormente como um conhecimento independente e complementar, possuída de um objeto de estudo, denominado de processo de aprendizagem, e de recursos diagnósticos, corretores e preventivos próprios.

(VISCA apud BOSSA, 2000, p. 2.1.)

Todo campo de saber possui história, que, bem compreendida, fornece àqueles que se aventuram uma consciência bem forjada de sua atuação. Portanto, o resgate dos aspectos historiográficos da Psicopedagogia possibilita-nos situá-la no presente e, às apalpadelas, perscrutar o seu futuro. Sobre a história da Psicopedagogia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Surgiu nos Estados Unidos, no século XIX, e as primeiras ideias sobre a Psicopedagogia vêm de encontro às dificuldades em relação à aprendizagem e à necessidade de justificar as desigualdades sociais; esperava-se que através da união da pedagogia, psicologia e psicanálise fosse possível conhecer a criança e o seu cotidiano, para compreender e determinar uma ação reeducadora.
- II. Nas décadas de 60 e 70 surgiu, na Argentina, a Psicopedagogia e foi em Buenos Aires, sua capital, a primeira cidade a oferecer o curso de Psicopedagogia. Criou-se os Centros de Saúde Mental, onde equipes de psicopedagogos atuavam fazendo diagnóstico e tratamento.
- III. Foi introduzida no Brasil baseada nos modelos médicos de atuação e foi dentro desta concepção de problemas de aprendizagem que se iniciaram a partir de 1970 com cursos de formação de especialistas em Psicopedagogia na Clínica Médico-Pedagógica de Porto Alegre. Entretanto, somente nos anos de 1990 esses cursos se propagaram, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, onde há maior demanda de especializações e de trabalhos realizados na área.
- IV. Na década de 80, na cidade de São Paulo, surge a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), fruto dos questionamentos e estudos de um grupo de profissionais atuantes e envolvidos nas questões relacionadas à aprendizagem. Os primeiros movimentos da ABPp surgem no Instituto *Sedes Sapientiae*, em São Paulo, pela necessidade das definições das funções do psicopedagogo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 37

O Código de Ética do Psicopedagogo, Art. 1º, define a Psicopedagogia como um campo de atuação em Saúde e Educação que lida com o processo de aprendizagem humana: seus padrões normais e patológicos considerando a influência do meio, família, escola e sociedade no seu desenvolvimento, utilizando procedimentos próprios da Psicopedagogia. A Psicopedagogia surge para atender a uma demanda específica de auxílio à superação das dificuldades de aprendizagem, atuando de forma preventiva e terapêutica. De acordo com Código de Ética, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O psicopedagogo não poderá revelar como testemunha judicial nenhum fato de que tenha conhecimento no exercício de seu trabalho.
- B) O psicopedagogo poderá dar informações sobre o cliente a especialistas e/ou instituições, comprometidos com o atendido e/ou com o atendimento.
- C) Os registros psicopedagógicos, em suporte de papel ou eletrônico, deverão ser arquivados por um período de cinco anos, após término do atendimento.
- D) Os resultados de avaliações devem ser fornecidos a terceiros interessados, apenas mediante concordância do próprio avaliado ou de seu representante legal.

Questão 38

Os estudos piagetianos sobre o conhecimento estão alicerçados em bases epistemológicas, mas, diferentemente dos epistemólogos de sua época que se baseavam na razão pura, *Piaget* se propõe a realizar uma verificação experimental, para a qual utilizou o método clínico com as adaptações que o objeto de estudo requeria.

(VISCA, 1997.)

***Piaget* criou, então, uma metodologia mais flexível que o teste padronizado, mas, ao mesmo tempo, mais estruturada que a observação pura. A essa metodologia *Piaget* chamou de método clínico. Sobre o método clínico piagetiano, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- () Na entrevista, verifica-se as estruturas do pensamento do sujeito através de seus aspectos verbo-conceituais. Consiste em uma conversa aberta com o sujeito pesquisado, na qual se procuram seguir suas ideias e explicações sobre um determinado tema.
- () A prova de “conservação de quantidade”, que avalia a percepção da criança frente aos objetos de diferentes cores posicionadas em linhas paralelas, é uma das provas piagetianas que pode ser utilizada no método clínico de *Piaget*.
- () São alguns pressupostos da avaliação: a atenção às estruturas da inteligência; o estudo dos aspectos universais das características individuais; e, o entendimento do processo pelo qual as respostas foram geradas; e, ainda, é importante ressaltar que nem todas as respostas devem ser interpretadas e consideradas, pois apenas as respostas corretas são válidas, para que tenha o alcance e o objetivo da avaliação proposta.
- () A observação clínica difere da observação pura ao questionar ou criar algumas situações para estudar as ações dos sujeitos analisados. E, a partir de hipóteses sobre o que está se passando na mente do sujeito, ocorrem as modificações na situação e as ações do sujeito indicam se as hipóteses estão corretas ou não.

A sequência correta está em

- A) V, V, V, V.
- B) F, F, F, F.
- C) F, F, V, F.
- D) V, V, F, V.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA/SP

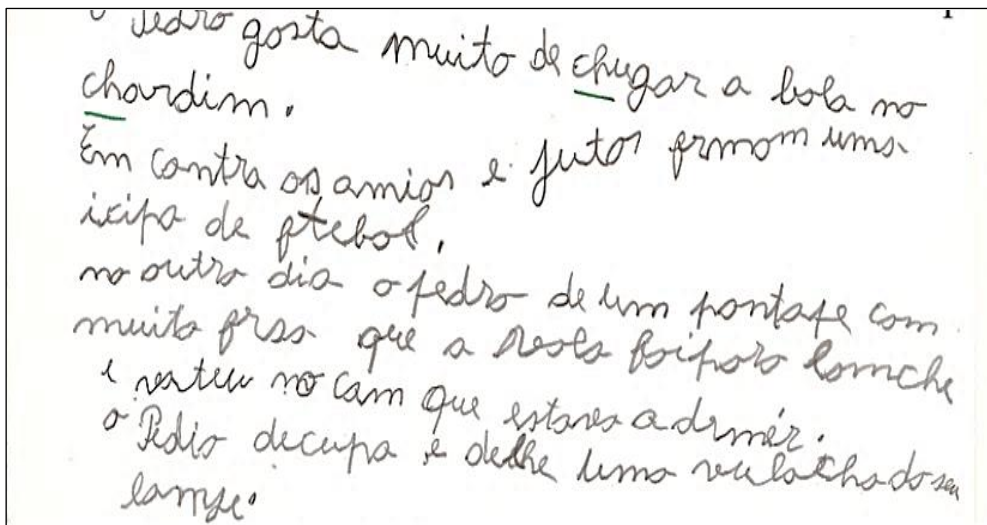
O texto a seguir contextualiza as questões 39 e 40. Leia-o atentamente.

De acordo com Weiss & Cruz (s/d apud GLAT, 2007), o sujeito que está em processo de construção de seu conhecimento, seja em situação de aprendizagem formal ou informal, não é determinado somente pelo seu potencial cognitivo. Ele é o resultado da interação entre seu aparelho biológico, suas estruturas psicoafetiva e psicocognitiva, interações com o meio social no qual ele está inserido. Para Piaget, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento atingido pelo sujeito; para Vygotsky a aprendizagem favorece o desenvolvimento das funções mentais. Assim os educadores não devem deixar de perceber o sujeito em relação ao tempo e a cultura.

(SANTOS, 2009.)

Questão 39

Em “Os Idiomas do Aprendiz”, de Alicia Fernandes, encontra-se a diferença entre fracasso escolar e dificuldade de aprendizagem. A autora define dificuldades de aprendizagem como uma situação “que provém de causas que se referem à estrutura individual da criança, tornando-se necessária uma intervenção psicopedagógica mais direcionada”. Considerando as dificuldades de aprendizagem, dentre elas a dislexia, a disgrafia, a disortografia, a discalculia, a displalia e o TDAH (Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade), e que elas ocorrem com mais frequência nas salas de aula, analise a imagem a seguir de um aluno de 9 anos do 3º ano do ensino fundamental:



(Disponível em <https://www.google.com/search?q=imagem+de++exemplo.>)

É possível afirmar que trata-se de

- A) displalia.
- B) dislexia.
- C) disgrafia.
- D) disortografia.

Questão 40

Utilizando-se do método histórico-crítico, Vygotsky empreende um estudo original e profundo do desenvolvimento intelectual do homem, cujos resultados demonstram ser o desenvolvimento das funções psicointelectuais superiores um processo absolutamente único. Assim, do ponto de vista da aprendizagem, a importância dos estudos de Vygotsky é inquestionável, pois ele critica as teorias que separam a aprendizagem do desenvolvimento.

(GIUSTA, 1985.)

Sobre a teoria de Vygotsky, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A cultura é parte essencial do processo de construção da natureza humana.
- B) O funcionamento psicológico tem como base as relações sociais dentro de um contexto histórico.
- C) A relação entre o homem e o mundo é mediada por sistemas simbólicos, que auxiliam a atividade humana.
- D) A aprendizagem é um processo de reorganização cognitiva e depende do nível de desenvolvimento do sujeito.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.



INSTRUÇÕES

O uso de máscara durante a realização da prova é facultativo. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior completo; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível médio técnico; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de ensino médio completo com habilitação em magistério ou pedagogia; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de ensino médio completo; 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível fundamental completo.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 3 (três) horas para os cargos de nível fundamental completo; e 4 (quatro) horas para os cargos de nível superior e médio completo. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o seu caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal da Sala e pelo Coordenador da Unidade, para posterior análise feita pela Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito oficial preliminar da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha disporá de 2 (dois) dias úteis para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, por meio do endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br. É responsabilidade do candidato acompanhar todos os atos inerentes ao concurso, não cabendo reclamações caso não exerça seu direito de recurso no prazo estipulado.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.